



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Relato do 5º Seminário da EPTNM

O 5º Seminário da Educação Profissional e Tecnológica ocorreu entre os dias 03 e 05 de maio de 2023. Em consonância com as discussões institucionais realizadas ao longo do ano de 2022 e no início de 2023, que tinham como pano de fundo a elaboração do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional 2023 – 2027 (PDI), o evento teve como tema central “Currículo em perspectiva: desafios para a educação integral”.

Visando fomentar a discussão acerca da promoção da educação integral e a necessária integração entre as disciplinas, realizou-se a mesa-redonda “A integração na Educação Profissional e Tecnológica: problemas atuais”, com os professores João Bosco Laudares e José Geraldo Pedrosa, mediada pela Coordenadora de Acompanhamento Pedagógico, Bruna Mendes de Oliveira.

Foram constituídos três Grupos de Trabalho (GT) com os temas:

- 1 – A organização e a prática da formação técnica na EPTNM: problemas e possibilidades;
- 2 – O impacto da Base Nacional Comum Curricular no Ensino Médio do CEFET-MG;
- 3 – Práticas de Avaliação na EPTNM.

Apesar da proposição de discussão de assuntos distintos, os GTs apresentaram alguns importantes apontamentos em comum. Nesse escopo, destaca-se a exigência por maior integração, em seus diferentes âmbitos – entre disciplinas, entre servidores - dentro na instituição.

Ressalta-se, também, a necessidade de aprimoramento das formas de comunicação na instituição. Assim, emerge a demanda de realização de eventos intercampi, organizados por cursos e/ou eixos, para compartilhamento de experiências de práticas integradoras e de avaliação, bem como para discussão de questões e demandas comuns aos cursos. Adicionalmente, coloca-se a indispensabilidade de elaboração de uma Política de Integração do CEFET, com conceitos claros do que é integração.

Soma-se a isso a demanda por novas oportunidades de formação dos servidores da instituição. Nesse escopo, apresenta-se a necessidade da promoção de momentos de formação e capacitação para docentes e Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs), abordando temas relevantes para o processo educativo, tais como currículo, planejamento e avaliação, com



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

disponibilização de material produzido institucionalmente para tratar sobre as temáticas. Ademais, ainda visando aprimorar a integração, propôs-se o fomento a eventos para melhor conhecimento dos cursos e dos eixos de ensino do CEFET-MG.

Além dos assuntos acima apresentados, no GT 1, os assuntos específicos discutidos abarcam:

- a) A necessidade de definição/criação de políticas e diretrizes claras para produção de material didático-pedagógico;
- b) A formulação/implementação de um programa/plano de educação midiática articulando modos e políticas de uso de mídias, de redes, de dispositivos e demais recursos tecnológicos nos processos formativos/educacionais e nos processos político-administrativos;
- c) A formalização de uma política institucional de comunicação nos âmbitos administrativo e didático-pedagógico em articulação e integração com a ordenação informacional atualmente existente.

No GT-2, que tinha como temática inicial "O impacto da Base Nacional Comum Curricular no Ensino Médio do CEFET-MG", os servidores, considerando a paralisação da Reforma do Ensino Médio em âmbito nacional, somado a falta de formação sobre a BNCC em âmbito interno, deliberou-se por alterar a temática discutida, focando-se, então, na questão "integração". Dessa forma, o GT-2 apresentou as seguintes proposições:

- a) Proposta de formação em Workshops entre áreas e Comissões, com equidade entre campus, para a discussão do Currículo e as implicações de equalização ou descentralização curricular;
- b) Revisão da pontuação dos professores nos Encargos Acadêmicos para atividades de ensino que promovam a integração;
- c) Consideração da quantidade de estudantes e carga horária nos encargos acadêmicos como estímulo a prática de ensino;
- d) Estímulo, registro e publicização de Projetos Pilotos Integradores entre professores de diferentes áreas;
- e) Sugestão de uso dos Sábados Letivos para a implementação das ações integradoras, a partir de 2024;
- f) Realização de ações integradoras entre egressos e estudantes com relatos da vivência.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Já no GT-3, que abordou as práticas de avaliação na EPTNM, tratou-se acerca da necessidade de redução da quantidade de avaliações realizadas pelos discentes ao longo do ano letivo, problematizando o adoecimento dos alunos da instituição.

Em se tratando da saúde dos servidores, o GT-3 apontou a elevada carga de trabalho de docentes e TAEs, destacando a excesso de atividades administrativas a serem realizadas, sobretudo, pelos coordenadores de curso, o que se coloca como impeditivo para que eles possam participar de atividades de formação/qualificação.

Destacou-se a necessidade de estímulo a “Projetos de Ensino” que permitam o trânsito entre saberes, a interdisciplinaridade e confluência de instrumentos formativos entre diversas áreas de conhecimento/disciplinas, bem como o incentivo à revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos, a fim de verificar a possibilidade de redução na carga horária dos cursos e a construção de projetos integradores curricularizados.

O GT-3 propôs, ainda, algumas ações institucionais que precisam ser realizadas a fim de melhorar o processo de ensino-aprendizagem, tais como:

- a) Regulamentação de um conselho pedagógico (que só não acontece nos campi de Belo Horizonte);
- b) Revisão da forma de recuperação regulamentada atualmente, e instituição de uma recuperação processual e contínua;
- c) Discussão sobre a possibilidade de organização trimestral do ano letivo, o que tenderia a desconcentrar as avaliações formativas e, talvez, a diminuir a evasão por meio de transferência escolar;
- d) Discussão sobre o papel das Avaliações Somativas e sobre a autonomia dos campi em adotar, ou não, essas avaliações;
- e) Inclusão no calendário acadêmico de algo semelhante a “semana de estudos autônomos”, desenvolvida durante o ERE, mas com atividades envolvendo discentes e docentes;
- f) Institucionalização e estímulo ao programa de monitoria para todas as disciplinas;
- g) Estabelecimento do nivelamento de turmas, a partir da experiência já realizada na área da Matemática;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

- h) Reformulação da distribuição dos assentos nos Conselhos Superiores, para garantir uma efetividade representatividade dos servidores.